

estima como eu; meu guia, e meu conhecido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos: na casa de Deus andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteie, vivos descendão ao inferno: porque maldades ha em sua habitação, em seu mais interior.

17 *Porem* eu a Deus clamarei: e **JEHOVAH** me livrará.

18 A a tarde, e pela manhã, e ao meio dia, me queixarei e rugirei: e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da pejeja contra mim: porque em multidão forão contra mim.

20 Deus ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside deada antiguidade, Sela! porquanto não ha nelles nenhuma mudança, e tampouco temem a Deus.

21 Poem suas mãos nos que tem paz com elle: profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coração guerra: suas palavras são mais brandas que azeite, mas são espadas nuas.

23 Lança teu cuidado sobre **JEHOVAH**, e elle te conservará: nunca permitirá que o justo titubeie.

24 Mas tu, ó Deus, os farás descender ao poço da perdição; os varões de sangue e de engano não dimidiarão seus dias: porem eu confiarei em ti.

### PSALMO LVI.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Elém-Rechokim: quando os Philisteos o prenderão em Gath.

**T**EM misericordia de mim, ó Deus, porque o homem me procura devorar: todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andão espiando, todo o dia me procurão devorar: porque muitos pelejão contra mim, ó Altissimo!

4 No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.

5 Em Deus louvarei sua palavra: em Deus confio, não temerei; que me faria a carne?

6 Todo o dia torcem minhas pala-

bras: todos seus pensamentos são contra mim para mal.

7 A huma se ajuntão, escondem-se; elles espião a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escapariao por sua iniquidade? oh Deus, em tua ira derriba aos povos!

9 Minhas viravoltas tu contaste; porem minhas lagrimas em teu odre: porventura não estão em teu registro?

10 Então tornarão meus inimigos a tras, no dia em que eu chamar: isto sei eu, que Deus esta comigo.

11 Em Deus louvarei sua palavra: em **JEHOVAH** louvarei sua palavra.

12 Em Deus confio, não temerei: que me faria o homem?

13 Sobre mim, ó Deus, estão teus votos: acções de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar: para andar diante da face de Deus; na luz dos viventes.

### PSALMO LVII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando fugia de diante de Saul, na caverna.

**T**EM misericordia de mim, ó Deus, tem misericordia de mim; porque minha alma confia em ti: e á sombra de tuas asas me acolho; até que as destruições se passem.

3 Clamarei ao Deus altissimo: a Deus, que em mim ha de cumprir sua obra.

4 Enviará desdeos ceos, e me livrará, confundindo ao que me procura devorar, Sela! Deus enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meio dos leões, jazo entre tições ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça-te, ó Deus, sobre os ceos: e levanta tua gloria sobre toda a terra.

7 Armarão rede a meus passos, ja minha alma estava abatida: cavarão perante mim huma cova, porem elles mesmos cahirão em meio della, Sela!

8 Preparado está meu coração, ó Deus, preparado está meu coração: cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alauda e harpa; despertarei na alva do dia.

10 Louvar-te-hei entre os povos, ó Senhor: psalmodiar te hei entre as nações.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça-te sobre os ceos, ó Deos: tua gloria esteja sobre toda a terra.

### PSALMO LVIII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

**P**ORVENTURA de veras fallais a justiça ó Congregação? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coração obráis perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas mãos.

4 Aliênão-se os ímpios desde madre: errão desde ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante ao veneno da serpente: são como a bibora surda, que tapa suas orelhas.

6 Para não ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deos, quebra-lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEOVAH, aos filhos dos leões os queixaes.

8 Escorrão-se como aguas, que se vão de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem-se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vão: como o abortivo de mulher, nunca veção o sol.

10 Antes que vossas panellas sintão os espinhos; assim vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do ímpio.

12 Então dirá o homem; de veras ha fructo para o justo: de veras ha hum Deos, que julga na terra.

### PSALMO LIX.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandára os que guardassem sua casa, para o matarem.

**L**IVRA-me de meus inimigos, ó Deos meu: poem-me em alto retiro, contra os que se levantão contra mim.

3 Livra-me dos obradores de iniquidade: e salva-me dos varões de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntão contra mim: sem transgressão minha, e sem peccado meu, JEOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar-me, e olha.

6 Tu pois, JEOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: não tenhas misericordia de nenhum dos que obrão iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornão a vir á tarde, ganem como caens, e rodeão a cidade.

8 Eis que se desboção com sua boca, espadas tem em seus beiços: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 Contra sua força, te aguardarei: porque Deos he meu alto retiro.

11 O Deos de minha benignidade me previrá: Deos me fará ver a vergança em os que me andão espiando.

12 Não os mates de huma vez, para que meu povo se não esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 Pelo peccado de sua boca, pela palavra de seus beiços: e sejam presos em sua soberba; e pelas maldições, e pelas mentiras que contão.

14 Consume-os em tua indignação, consume os de tal maneira que nunca mais appareção: para que saibão, que ainda Deos reina em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, ganção como caens, e rodeem a cidade.

16 Os tais vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porei cantarei tua fortaleza, e pela manhã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ti, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deos he meu alto retiro, ó Deos de minha benignidade.